



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS **Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**

30 de junho de 2021



Índice

Relatório da Administração	3
Balanco patrimonial.....	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração consolidada dos recursos de consórcio	12
Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos	13
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	14
Nota 1 – Contexto operacional	14
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais	14
Nota 3 – Principais práticas contábeis - Administradora	14
Nota 4 – Disponibilidade – circulante	17
Nota 5 – Instrumentos financeiros	17
Nota 6 – Outros ativos.....	17
Nota 7– Imobilizado	18
Nota 8 – Intangível - softwares	18
Nota 9 – Outros passivos.....	19
Nota 10 – Provisões	19
Nota 11 – Patrimônio líquido	19
Nota 12 – Receitas de prestação de serviços.....	20
Nota 13 – Despesas tributárias.....	20
Nota 14 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido.....	20
Nota 15 – Critérios de tributação	22
Nota 16 – Despesas de pessoal.....	22
Nota 17 – Outras despesas administrativas	22
Nota 18 – Outras receitas operacionais.....	23
Nota 19 – Transações com partes relacionadas	23
Nota 20 – Passivos contingentes, provisões e obrigações legais.....	24
Nota 21 – Outras informações da Administradora	24
Nota 22 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios	26
Nota 23 – Aplicações financeiras - Grupos	28
Composição da diretoria.....	28
Relatório do auditor independente.....	29

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2021

1. Cenário Macroeconômico

O 1º semestre de 2021 foi marcado globalmente pelo seguimento da recuperação econômica iniciada na segunda metade do ano passado, após o choque gerado pelos impactos da pandemia da covid-19. O início do processo de vacinação ao redor do mundo e a gradual redução das restrições em regiões importantes trouxeram um impulso adicional à retomada das principais economias, ainda que surtos específicos causados por novas variantes do vírus tenham mantido certo grau de apreensão ao longo dos meses. No Brasil, o PIB do 1T21 apresentou crescimento de 1,2% na comparação com o 4T20 na série com ajuste sazonal (1,0% na comparação com o 1T20). Destaque para a Agropecuária (+5,7%), impulsionada pela forte demanda externa e pelo câmbio favorável. O PIB da Indústria cresceu 0,7%, desempenho puxado pelas Indústrias Extrativas (3,2%) e pela Construção Civil (2,1%), enquanto a Indústria de Transformação recuou 0,5% no período, afetada pela escassez e alto custo de insumos e pela ressaca do forte crescimento no último semestre de 2020. Comedidamente, o PIB de serviços manteve expansão de 0,4%, sendo o setor ainda mais limitado pelos impactos da pandemia. A forte segunda onda registrada entre os meses de março e abril, que levou à retomada de medidas restritivas de atividades, voltou a afetar o setor. O mercado de trabalho tem apresentado sinais de melhora, ao menos no emprego formal. De acordo com dados do Caged (Ministério da Economia) foram gerados 1,5 milhão de postos de trabalho líquidos nos seis primeiros meses do ano. Todos os principais setores apresentam variação positiva na mão de obra com carteira: serviços (631 mil), indústria (340 mil), comércio (234 mil), construção civil (178 mil) e agropecuária (152 mil). As concessões de crédito mostraram crescimento ao longo do primeiro semestre, encerrando o período com alta de 1,7% ante o segundo semestre de 2020 em termos dessazonalizados e aumento de 8,0% na variação anual em termos reais. O crescimento contou com a contribuição do crédito PF (+4,1% na margem dessazonalizada), enquanto para PJ houve redução na margem (-0,8%). Na carteira às PF, o crédito livre, mais voltado ao consumo, apresentou crescimento no 2T21, após o fechamento das atividades no final do 1T21 pela segunda onda da pandemia. Na carteira PJ, a redução na margem ocorreu pelo fim dos programas de assistência às empresas diminuindo os volumes de crédito direcionado. As modalidades externas também cresceram no período, favorecendo-se da depreciação cambial. A inflação oficial, medida pelo IPCA, continuou pressionada nos primeiros meses de 2021. Até junho o IPCA acumulou variação de 3,8%, já alcançando a meta de todo o ano estabelecida em 3,75%. Em 2021, a maior pressão ao índice até junho foi proveniente do grupo transportes (contribuição de 1,6 p.p., alta de 8,2%), influenciado pela forte elevação dos preços dos combustíveis. A segunda maior contribuição veio do grupo alimentação (0,6 p.p., alta de 2,7%), impulsionado pela alta das carnes. Na sequência, habitação (0,5 p.p., alta de 3,3%), com impacto da alta do gás de botijão. Diante da retomada mais rápida da economia e da piora significativa do quadro inflacionário, com reflexos negativos nas expectativas para o IPCA em 2021 e 2022, o Banco Central iniciou em março o processo de normalização da política monetária. Após a Selic ter finalizado 2020 no inédito patamar de

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2021

2%, o Copom promoveu três aumentos de 75 bps no primeiro semestre, levando a taxa básica para 4,25% ao ano. A entidade tem sinalizado a intenção de ajustar a Selic até seu nível considerado neutro, o que deve significar o alcance de níveis próximos a 7,0% ainda em 2021, tendo em vista a estimativa de que o juro real de equilíbrio esteja ao redor de 3,0% e a expectativa de inflação para o próximo ano pouco abaixo de 4%. No cenário internacional, as principais economias continuaram em recuperação, embora com algumas divergências. Destaque para os Estados Unidos, que teve dois trimestres de forte crescimento na margem em termos anualizados, de 6,3% no 1T21 e 6,5% no 2T21, em meio ao contexto de intensos estímulos monetários e fiscais e à gradual superação dos impactos da pandemia, o que tem permitido a reabertura das atividades. Na Europa, por outro lado, uma terceira onda da pandemia no início do ano exigiu uma retomada de restrições em boa parte dos países, o que resultou em quedas do PIB no 1T21 de 0,3% na Zona do Euro e de 1,6% no Reino Unido. Com a redução das restrições, é esperado que o PIB destas regiões tenha retomado um bom crescimento no 2T21. A China manteve o impulso, ainda que em tendência de normalização das altas. Considerando as bases frágeis do 1º semestre de 2020, o PIB chinês apresentou forte expansão anual de 18,3% no 1T21 e de 7,9% no 2T21. Nos mercados domésticos, os ativos acompanharam em grande medida os movimentos externos, ainda que renovadas turbulências internas – majoritariamente de caráter político – tenham contribuído para acentuar a volatilidade. Após encerrar o ano de 2020 em R\$ 5,20/US\$, a taxa de câmbio BRL/USD exibiu períodos de grande instabilidade, chegou a romper R\$ 5,80/US\$ no início de março. Desde então, a acomodação global do dólar, a recomposição da taxa de juros pelo Banco Central e sinais de melhora das condições econômicas e fiscais internas permitiram certa recuperação do real, com a taxa encerrando o semestre em R\$ 5,00/US\$. Em suma, o 1º semestre de 2021 foi marcado pela continuidade da recuperação mundial à catástrofe econômica e sanitária trazida pela pandemia da covid-19, ainda que sem a plena superação deste evento e de seus impactos. Nesse sentido, novas ondas da doença a partir de variantes do coronavírus, com picos recorrentes de casos e óbitos em diversas regiões do mundo, mostraram que a plena retomada virá apenas com a completa imunização das pessoas. No Brasil, o quadro é similar ao observado no restante do mundo, com o agravante de um ambiente político turbulento e uma situação fiscal prévia já delicada. Por esta razão, segue fundamental que o País avance em medidas estruturais capazes de lidar com estes desafios, que permanecem como ameaça à manutenção de um quadro econômico equilibrado e com juros reduzidos para os padrões históricos, base fundamental para uma gradual retomada do crescimento.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2021

2. Ponta Administradora de Consórcios

A Ponta Administradora de Consórcios é uma empresa pioneira no segmento de consórcios, fundada em 1972, com histórico de 49 anos de mercado brasileiro. Em 2011, passou a ser controlada pelo Banco Sicoob e, com isso, redirecionou a comercialização de seus produtos aos cooperados do Sicoob, operando com consórcios em todos os segmentos autorizados pelo Bacen (veículos leves, imóveis, motos, serviços, veículos pesados e outros bens móveis). A Ponta Administradora de Consórcios encerrou o 1º semestre de 2021 com 248.310 cotas ativas e carteira total administrada de 19,9 bilhões em cotas de consórcios. Foram contratadas 57,1 mil cotas de consórcios no 1º semestre de 2021, ante a 25,4 mil no mesmo período de 2020, registrando um aumento de 125%. Com o resultado líquido de R\$ 5,8 milhões no 1º semestre de 2021, a Ponta Administradora de Consórcios se apresenta como uma empresa sólida e segue avançando em um mercado bastante competitivo.

3. Performance

A Ponta Administradora de Consórcios encerrou o 1º semestre de 2021 com ativos totais consolidados de R\$ 130,1 milhões, aumento de 1,97% em relação a 31 de dezembro de 2020 e com 248.310 cotas ativas e 15.783 bens entregues no semestre, crescimento de 13,39% e redução 16,82% respectivamente em relação a 31 de dezembro de 2020.

O lucro líquido do 1º semestre de 2021 foi de R\$ 5,8 milhões, com retorno anualizado de 13,81% sobre o patrimônio líquido de dezembro de 2020, o que reflete o bom desempenho da Ponta, tanto em comercializações como em incremento da carteira.

4. Gerenciamento de riscos

O gerenciamento integrado de riscos incluindo, no mínimo, os riscos de crédito, socioambiental (RSA), mercado, liquidez, operacional e gestão de continuidade de negócios (GCN) é realizado pela área de Gestão Integrada de Riscos, conforme dispõe a Resolução CMN 4.557/2017. A estrutura de gerenciamento integrado de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos. As atividades relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa. A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento integrado de riscos.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2021

As decisões relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos respectivos manuais. A estrutura de gerenciamento de riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação; e
- Acompanhamento.

5. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital das entidades do Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos. As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as entidades do Sicoob aderiram formalmente. O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelas entidades do Sicoob. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

6. Agradecimentos

Aos nossos consorciados, agradecemos à confiança na administração dos seus recursos. Ao conglomerado por todo suporte negocial despendido à Administradora. Às cooperativas centrais e singulares do Sicoob pelo trabalho executado em parceria, principalmente pela comercialização dos produtos de consórcios e aos nossos colaboradores pela dedicação e compromisso.

A Administração

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Balanco patrimonial

Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/06/2021	31/12/2020	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Circulante e não circulante		130.092	127.579	Circulante e não circulante		39.698	43.024
Disponibilidades	4	5	5	Outros passivos	9	39.394	42.783
Instrumentos financeiros	5	111.926	108.842	Obrigações sociais e estatutárias		143	308
Carteira própria		111.926	108.842	Obrigações fiscais e previdenciárias		8.380	13.622
Títulos privados		96.660	94.999	Outros		30.871	28.853
Cotas de fundos de investimento		15.266	13.843	Provisões	10	304	241
Outros ativos	6	14.098	17.269	Provisões para contingências		304	241
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		6.359	11.865				
Outros		7.739	5.404				
Ativo fiscal diferido	14	2.807	-	Patrimônio líquido	11	90.394	84.555
Imobilizado	7	925	1.122	Capital		6.191	6.191
Imóveis de uso		2.576	2.576	Reservas de lucros		84.203	78.364
(-) Depreciações acumuladas		(1.651)	(1.454)				
Intangível	8	331	341				
Ativos intangíveis		1.014	894				
(-) Amortizações acumuladas		(683)	(553)				
Total do ativo		130.092	127.579	Total do passivo e do patrimônio líquido		130.092	127.579

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Resultado da intermediação financeira		1.271	1.341
Receitas com títulos e valores mobiliários	5	1.271	1.341
Receitas operacionais		159.674	100.609
Receitas de prestações de serviços	12	156.024	97.868
Outras receitas operacionais	18	3.650	2.741
Despesas operacionais		(153.732)	(96.314)
Despesas de pessoal	16	(7.109)	(6.980)
Outras despesas administrativas	17	(133.163)	(81.402)
Despesas tributárias	13	(11.071)	(7.651)
Outras despesas operacionais		(2.389)	(281)
Resultado operacional		7.213	5.636
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		7.213	5.636
Imposto de renda e contribuição social		(1.265)	(1.291)
Imposto de renda	14	(2.969)	(941)
Contribuição social	14	(1.103)	(350)
Ativo fiscal diferido	14	2.807	-
Participação dos empregados no resultado		(109)	(206)
Lucro líquido do semestre		5.839	4.139
Quantidade de cotas no final do semestre		6.191	6.191
Lucro por cota - R\$		0,94	0,67

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Lucro líquido do semestre	5.839	4.139
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do semestre	5.839	4.139

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital	Reserva Legal	Reserva Especial de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		6.191	1.238	57.154	-	64.583
Lucro líquido do semestre		-	-	-	4.139	4.139
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	-	4.139	(4.139)	-
Saldos em 30 de junho de 2020		6.191	1.238	61.293	-	68.722
Saldos em 31 de dezembro de 2020		6.191	1.238	77.126	-	84.555
Lucro líquido do semestre		-	-	-	5.839	5.839
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	-	5.839	(5.839)	-
Saldos em 30 de junho de 2021		6.191	1.238	82.965	-	90.394

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.213	5.636
Depreciações e amortizações	327	342
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	83	20
Mutações das contas patrimoniais		
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(3.085)	(14.275)
Redução de outros créditos	4.222	4.474
(Aumento) de outros valores e bens	(10)	(10)
(Redução)/Aumento Sociais e estatutárias	(164)	1
(Redução) das obrigações fiscais e previdenciárias	(6.444)	(2.833)
Aumento das obrigações diversas	1.826	7.101
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.848)	(252)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	120	204
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-	(47)
Aquisição de intangível	(120)	(122)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(120)	(169)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	35
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	5	12
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	5	47
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	35

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
Demonstração consolidada dos recursos de consórcio

Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/06/2021	31/12/2020	Passivo	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Circulante		3.420.399	2.701.340	Circulante		3.420.399	2.701.340
Caixa e equivalentes de caixa	21	21	21	Outros passivos		3.420.399	2.701.340
Aplicações interfinanceiras	23	1.462.820	1.140.181	Obrigações com consorciados		1.787.792	1.418.288
Outros ativos		1.957.558	1.561.138	Valores a repassar		20.893	17.388
Valores a receber		72	130	Obrigações por contemplações a entregar		1.106.091	847.098
Bens retomados ou devolvidos		519	825	Recursos a devolver a consorciados		249.514	204.353
Direitos junto a consorciados		1.956.967	1.560.183	Recursos do grupo		256.109	214.213
Compensação		25.735.558	21.724.119	Compensação		25.735.558	21.724.119
Previsão mensal de recursos a rec. de consorciados		154.475	126.794	Recursos mensais a receber de consorciados		154.475	126.794
Contribuições devidas aos grupos		13.003.524	10.980.266	Obrigações do grupo por contribuições		13.003.524	10.980.266
Valores dos bens ou serviços a contemplar		12.577.559	10.617.059	Bens ou serviços a contemplar		12.577.559	10.617.059
Total geral do ativo		29.155.957	24.425.459	Total geral do passivo		29.155.957	24.425.459

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Em milhares de reais

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Disponibilidades no início do período	1.140.202	779.238
Caixa e equivalentes de caixa	21	18
Aplicações financeiras do grupo	293.083	204.404
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	847.098	574.816
(+) Recursos coletados	1.627.831	1.002.030
Contribuições para aquisição de bens	1.371.148	848.009
Taxa de administração	146.286	94.630
Contribuições ao fundo de reserva	40.280	24.677
Rendimentos de aplicações financeiras	23.115	14.744
Multas e juros moratórios	2.530	1.958
Prêmios de seguros	16.445	11.665
Custas judiciais	1.461	863
Reembolso de despesas de registro	6.992	4.634
Outros	19.574	850
(-) Recursos utilizados	1.305.192	831.661
Aquisição de bens	1.103.893	697.723
Taxa de administração	151.863	95.208
Multas e juros moratórios	1.244	982
Prêmios de seguros	16.406	11.845
Custas judiciais	1.326	803
Devolução a consorciados desligados	13.246	7.401
Despesas de registro de contrato	6.595	4.270
Outros	10.619	13.429
Disponibilidades no final do período	1.462.841	949.607
Caixa e equivalentes de caixa	21	45
Aplicações financeiras do grupo	356.729	245.893
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	1.106.091	703.669

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

A Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Ponta Administradora (“Instituição” ou “Administradora”) é uma sociedade de cotas de responsabilidade limitada, que iniciou suas atividades em 3 de março de 1972 e está localizada na CRS quadra 515, bloco A lojas 5/6- Asa Sul- Brasília – DF. A Instituição é controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob. O objeto social é a constituição e a administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços, sendo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância às normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Ponta Administradora atende ao disposto a Resolução BCB 2/2020.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. A autorização para emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em reunião realizada 10 de agosto de 2021.

Nota 3 - Principais práticas contábeis - Administradora

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, requer que a Administradora use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários, provisões para causas judiciais e as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b. Apuração do resultado

A apuração do resultado obedece ao regime de competência, exceto pela taxa de administração que é reconhecida pelo seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas "pro rata temporis", líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administradora, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

iii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e equipamentos de uso – 10%;
- Veículos e processamento de dados – 20%;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – 29,73%;
- Intangível – 20%.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a contribuição social, à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

O ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos os ativos fiscais diferidos são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução BCB nº 15/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Administradora ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a Administradora tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Circular 3.387/2008;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – Circular 3.901/2018;

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Circular 3.579/2012;
- CPC 24 – Evento Subsequente – Circular 3.578/2012; e
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Circular 3.484/2010.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Nota 4 – Disponibilidades - Circulante

	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos bancários	5	5
Total	5	5

Nota 5 – Instrumentos financeiros

	30/06/2021				31/12/2020		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
Cotas do Sicoob DI							
Fundo de Investimento Referenciado DI (i)	15.266	-	-	15.266	15.266	13.843	13.843
CDB – Banco Sicoob	-	-	96.660	96.660	96.660	94.999	94.999
Total	15.266	-	96.660	111.926	111.926	108.842	108.842
Circulante				15.266		14.224	
Não circulante				96.660		94.618	

- (i) Refere-se à aplicação dos recursos não procurados dos grupos encerrados (Nota 9) que são remunerados pela renda fixa conforme Art. 6º § 2º da Circular 3.432/2009.

Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo Banco Sicoob. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

As receitas financeiras geradas por essas aplicações no semestre foram de R\$ 1.271 (1º semestre/2020 – R\$ 1.341), em linha com acréscimo no cenário de taxa de juros.

Nota 6 – Outros ativos

	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições a compensar/recuperar (i)	6.359	11.865
Valores pendentes rec. cobrança judicial (ii)	5.987	4.944
Aquisição de cotas	1.354	365
Adiantamento e antecipações salariais	222	14
Outros	176	81
Total	14.098	17.269
Circulante	12.581	16.826
Não circulante	1.517	443

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se principalmente às antecipações do IRPJ e CS do período.
- (ii) A Ponta Administradora é parte de processos de cobrança judicial dos grupos encerrados no valor de R\$ 5.987 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 4.944) e quando recebidos serão rateados e repassados aos consorciados. As obrigações de montante equivalente estão registradas em outros passivos (Nota 9).

Nota 7 - Imobilizado

	Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 30 de junho de 2020	547	263	316	171	1.297
Aquisição	-	26	-	-	26
Depreciação	(109)	(21)	(55)	(16)	(201)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	438	268	261	155	1.122
Custo total	1.205	436	618	317	2.576
Depreciação acumulada	(767)	(168)	(357)	(162)	(1.454)
Valor residual	438	268	261	155	1.122
Saldos em 31 de dezembro de 2020	438	268	261	155	1.122
Depreciação	(108)	(21)	(52)	(16)	(197)
Saldos em 30 de junho de 2021	330	247	209	139	925
Custo total	1.205	437	618	316	2.576
Depreciação acumulada	(875)	(190)	(409)	(177)	(1.651)
Valor residual	330	247	209	139	925
Taxas anuais de depreciação - %	29,73% (ii)	10%	20%	10%	

(i) Refere-se principalmente às benfeitorias em imóveis de terceiros com depreciação em linha com o prazo do contrato de aluguel de cinco anos.

(ii) Refere-se à taxa ponderada considerando a representatividade dos ativos.

Nota 8 – Intangível - softwares

	Software
Saldos em 30 de junho de 2020	457
Aquisição	30
Amortização	(146)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	341
Custo total	894
Amortização acumulada	(553)
Valor residual	341
Saldos em 31 de dezembro de 2020	341
Aquisição	120
Amortização	(130)
Saldos em 30 de junho de 2021	331
Custo total	1.014
Amortização acumulada	(683)
Valor residual	331
Taxas anuais de amortização - %	20%

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 9 – Outros passivos

	30/06/2021	31/12/2020
Sociais e estatutárias	143	308
Provisão para imposto de renda	2.969	6.795
Provisão para contribuição social	1.103	2.611
Imposto e contribuição sobre salários	277	337
Provisão PIS, Cofins e ISS	3.590	3.371
Recursos não procurados de grupos encerrados (i)	15.266	13.843
Recursos pendentes cobrança judicial (Nota 6)	5.987	4.944
Provisão para despesas de pessoal	1.584	1.111
Provisão para despesas administrativas (ii)	7.906	8.093
Valores recebidos de consorciados de grupos encerrados (iii)	127	861
Outros	442	509
Total	39.394	42.783
Circulante	39.207	42.611
Não circulante	187	172

- (i) Referem-se aos recursos não procurados pelos consorciados dos grupos encerrados sobre os quais incidem atualização de valores.
- (ii) Referem-se principalmente à provisão de comissões s/vendas, pelo maior volume de negócios gerados.
- (iii) Referem-se aos sinistros recebidos pela seguradora para repasse aos beneficiários.

Nota 10 – Provisões

	30/06/2021	31/12/2020
Provisões para contingências	304	241
Não circulante	304	241

Nota 11 – Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 6.191, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.191.000 cotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob, proprietário de 6.190.381 cotas.
- (ii) Gil Marcos Saggioro, proprietário de 619 cotas.

b. Reserva de lucros

A Ponta Administradora de Consórcios, destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em junho/2018 o saldo dessa reserva no valor de R\$ 1.238 atingiu o limite de 20% do capital social. Foi constituída a reserva de lucros – Outras no valor de R\$ 5.839 (1º semestre 2020 – R\$ 4.139). O saldo da reserva de lucros é de R\$ 84.203 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 78.264).

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 12 – Receitas de prestação de serviços

São representadas substancialmente por taxas de administração recebidas de consorciados.

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Taxa de veículos/motocicletas	95.098	58.004
Taxa de imóveis	53.996	35.364
Taxa de serviços	3.307	2.429
Outros bens móveis	769	406
Outras	2.854	1.665
Total	156.024	97.868

Nota 13 – Despesas tributárias

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Despesas com ISS	7.984	5.030
Despesas com Cofins	2.529	2.146
Despesas com PIS	546	463
Outros Tributos	12	12
Total	11.071	7.651

Nota 14 – Ativo Fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Ativo fiscal diferido

O ativo fiscal diferido foi constituído a partir de janeiro de 2021. Em 30 de junho de 2021, o montante de créditos tributários era de R\$ 2.807, originário sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

Natureza e origem	30/06/2021		31/12/2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:				
Passivos Contingentes	304	304	-	-
FGTS Diretoria	187	187	-	-
Premiações CNV	726	726	-	-
Exposições e Congressos	300	300	-	-
Ações Comerciais	750	750	-	-
Participação no Resultado	143	143	-	-
ISS – LC 157	299	299	-	-
Comissões	5.546	5.546	-	-
Montante	8.255	8.255		
Alíquotas	25%	9%		
Créditos tributários constituídos	2.064	743	-	-

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não circulante	2.064	743	-	-
----------------	-------	-----	---	---

b. Movimentação

	30/06/2021		31/12/2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldos em 31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-
Ajuste em resultado	2.064	743	-	-
Ativo fiscal diferido constituído	2.870	1.033	-	-
Ativo fiscal diferido baixado	(806)	(290)	-	-
Saldos em 30 de junho/31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	2.064	743	-	-

c. Expectativa de realização do ativo fiscal diferido

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal diferido ocorrerá até 2023.

	Valor nominal	Valor presente
2021	953	905
2022	1.006	896
2023	848	710
Total do ativo fiscal diferido	2.807	2.511

d. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	1º semestre/2021		1º semestre/2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	7.213	7.213	5.636	5.636
Resultado de participação nos lucros	(109)	(109)	(206)	(206)
Base de Cálculo	7.104	7.104	5.430	5.430
Alíquota de tributação	25%	9%	25%	9%
	1.776	639	1.358	489
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	1.217	438	(417)	(149)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	64	26	23	10
	1.281	464	(394)	(139)
PAT	(74)	-	(23)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(13)	-	-	-
Prorrogação Licença Paternidade	(1)	-	-	-
	(88)	-	(23)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	2.969	1.103	941	350

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social – exercícios anteriores	-	-	-	-
	2.969	1.103	941	350

Nota 15 – Critérios de tributação

A Administradora optou pelo critério de tributação com base no lucro real anual, com o pagamento do imposto mensal. A Administradora apura e recolhe o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, e o ISS sobre a prestação dos serviços à alíquota de 5%, de acordo com o decreto 25.508/2005.

Nota 16 – Despesas de pessoal

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Honorários diretoria	397	374
Proventos (i)	3.049	3.203
Encargos sociais (ii)	1.300	1.396
Benefícios (iii)	2.264	1.866
Treinamentos	32	69
Remuneração a estagiários	67	72
Total	7.109	6.980

- (i) Referem-se principalmente a salários e provisões para 13º salário e férias.
- (ii) Referem-se principalmente a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (iii) Referem-se principalmente a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos aos empregados.

Nota 17 – Outras despesas administrativas

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Água, energia e gás	34	45
Comunicações	416	1.347
Manutenção e conservação de bens	144	166
Material	22	22
Processamento de dados	1.550	1.245
Promoções e relações públicas (i)	1.020	1.770
Propaganda e publicidade	-	591
Serviços do sistema financeiro	255	191
Serviços de terceiros (ii)	4.295	2.762
Comissões sobre vendas (iii)	123.990	72.211
Serviços técnicos especializados	56	106
Viagens no país	-	23
Aluguéis	300	315
Desp. de depreciação/amortização	327	342
Outras	754	266
Total	133.163	81.402

- (i) Refere-se principalmente às campanhas realizadas no 1º semestre/2020 na rede Sicoob que culminaram com o maior volume de negócios gerados;
- (ii) Refere-se principalmente aos serviços prestados de cobrança e telemarketing.
- (iii) Comissões pagas às cooperativas pela venda de cotas de consórcios, aumento devido ao maior volume de negócios gerados.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 18 – Outras receitas operacionais

O resultado de outras receitas operacionais no semestre foi de R\$ 3.650 (1º semestre/2020 – R\$ 2.741) refere-se principalmente aos recursos recebidos pela Administradora decorrente dos serviços prestados (Pró-labore) à empresa Sicoob Seguradora de Vida e Previdência relacionados ao recebimento dos valores mensais de seguro prestamista contratados pelos consorciados, controle e repasse dos recursos recebidos mensalmente e também da formalização dos documentos necessários quando da ocorrência de situações de sinistros junto aos beneficiários para envio à seguradora para composição do dossiê utilizado para indenização. O seguro prestamista é um produto opcional, contratado pelo consorciado quando da aquisição de sua cota de consórcio e que possui a principal finalidade para a administradora de proteger a saúde financeira dos grupos de consórcios na ocorrência de sinistros, por morte ou invalidez permanente por acidente.

Nota 19 - Transações com partes relacionadas

A Ponta Administradora possui como partes relacionadas o Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob e Sistema Sicoob, seus administradores, considerados como “pessoal-chave” da Administração, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgações sobre Partes Relacionadas. Os produtos e serviços são comprados da entidade controladora, com base em termos e condições comerciais normais.

a. Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB

Balanco Patrimonial

	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos bancários	5	4
Títulos e valores mobiliários	111.926	108.842
Total	111.931	108.846

Resultado

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.271	1.341
Despesas de comissão s/vendas	(76)	(252)
Despesas c/prestação de serviços	(765)	(554)
Total	430	535

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Honorários	305	300
Benefícios	102	124
Encargos	73	73
Total	480	497

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 20 - Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

A Ponta Administradora possui provisão para causas judiciais no valor de R\$ 304 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 241), referente a 14 (onze) processos, sendo 13 (treze) cíveis, e 1 (um) tributário relativo a diferenças de atualização no pagamento de execução fiscal decorrente de débito de IPVA de veículo alienado fiduciariamente à Ponta Administradora.

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis no valor envolvido atualizado de R\$ 7.607 (31 dezembro 2020 – R\$ 8.268), (ações cíveis discutem: restituição do valor pago pelo consorciado desistente, aplicação do seguro prestamista, contemplação e Dano Moral); (ii) ações de natureza trabalhista no valor envolvido atualizado de R\$ 276 (31 dezembro 2020 – R\$ 184).

Nota 21 – Outras informações da Administradora

a. Seguros

A Ponta Administradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos com montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Benefícios a empregados – previdência complementar

Em outubro de 2013, a Ponta Administradora passou a ser patrocinadora da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2021, a Ponta Administradora contava com 84 participantes, as despesas com a Sicoob Previ no semestre foram de R\$ 102 (1º semestre/2020 – R\$ 142).

c. Participação dos empregados no resultado

A Ponta Administradora de Consórcios, a partir de 2019, passou a oferecer aos seus funcionários participação nos resultados (PR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), de 15 de fevereiro de 2019. Foi provisionado no semestre R\$ 143 (1º semestre/2020 – R\$ 208) registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Combate aos efeitos da Crise COVID-19

A economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Banco Cooperativo Sicoob – Banco Sicoob, empresas ligadas e fundação patrocinada, tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários, cooperados e comunidades, diante da pandemia da Covid-19.

O Banco Sicoob exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 13 de março de 2020 foram acionados o Comitê de Crise do Sicoob e o Grupo de Crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanham permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação das instituições do sistema quanto a aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas destacam-se:

- Criação de Comitê de Crise do Sicoob e Grupo de Crise para tratar do assunto de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos interno e externo.
- Priorização do trabalho remoto (home office).
- Constante orientação aos funcionários, específicas para o trabalho remoto, a condução das operações e o atendimento aos cooperados.
- Suspensão de todas as viagens.
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências.
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.
- Manutenção dos serviços bancários essenciais à população.
- Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

Outros efeitos identificados/esperados

Foram adotadas medidas governamentais e regulatórias no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, que proporcionaram apoio aos negócios minimizando os impactos da pandemia:

- Postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia.
- Mudanças na taxa – IOF (Decreto n.º 10.414 - Zera a alíquota do IOF para as operações de crédito que específica, quando contratadas entre 3/4/2020 e 2/10/2020).
- Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) oferece financiamento emergencial de folha de pagamento de pequenas e médias empresas - Resolução CMN nº 4.800/2020.
- Empréstimo com lastro em letras financeiras garantidas por operações de crédito.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 22 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios

a. Ativo circulante

i. Disponibilidades/Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam os recursos disponíveis vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos. As aplicações seguem as determinações do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

Os saldos das aplicações financeiras incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de rateios diários proporcionais à participação de cada grupo no total das receitas.

ii. Direitos junto a consorciados contemplados

Representam os valores a receber de consorciados contemplados. O montante foi calculado com base no preço vigente do bem na data das demonstrações contábeis.

b. Passivo circulante

i. Obrigações com consorciados

Representam os valores recebidos de Fundo Comum de consorciados não contemplados e grupos em formação.

ii. Valores a repassar

Representam os valores devidos pelos Grupos em Andamento, a título de Taxa de Administração, prêmios de seguros, despesas de registro de contratos e custas judiciais.

iii. Obrigações por contemplações a entregar

Representam os recursos de consorciados contemplados destinados à aquisição de bens.

iv. Recursos a devolver a consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos.

v. Recursos do grupo

Representam os valores líquidos dos recursos de Fundo de Reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Compensação

i. Previsão mensal de receitas a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuição (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos da taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

ii. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições totais (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

iii. Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

d. Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

i. Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio no período e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para a aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e dos seguros.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento de prestações, além de outras possibilidades previstas em lei. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

ii. Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

e. Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios podem ser resumidas como segue:

Operações de Consórcios	Quantidade	
	30/06/2021	31/12/2020
Grupos administrados	293	261
Consorticiados ativos	248.116	219.982
Consorticiados desistentes ou excluídos - total	56.229	47.626
Consorticiados desistentes ou excluídos - no período	11.059	9.759
Consorticiados contemplados	102.786	87.148
Bens pendentes de entrega	36.003	29.843
Bens entregues - total	66.783	57.305
Bens entregues - no período	14.572	10.139
Taxa de inadimplência	2,34	2,44

Nota 23 – Aplicações financeiras - Grupos

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) podem ser resumidas em:

	30/06/2021	31/12/2020
Cotas de fundos de investimentos (i)	1.462.820	1.140.181

(i) Referem-se à aplicação no Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI.

Diretoria

Maurício Leite Ferreira Reis – Diretor-Superintendente

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

Ponta
Administradora de
Consórcio Ltda.
Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2021
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ponta Administradora de Consórcio Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração dos recursos de consórcio consolidada em 30 de junho de 2021 e a demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ponta Administradora de Consórcio Ltda. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2021 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações



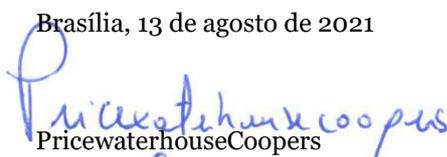
Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

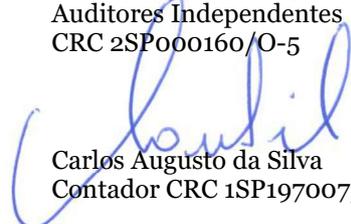
contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 13 de agosto de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2